

análise os principais fatos, as ideias e os impactos da Primavera dos Povos, ocorrida na Europa em 1848.

A Primavera dos Povos, ocorrida em 1848, foi um período de agitação e revoluções em vários países da Europa. A insatisfação popular com as condições sociais e políticas, combinada com a disseminação de ideias nacionalistas e democráticas, levou a manifestações e revoltas em busca de reformas. Durante a Primavera dos Povos, as pessoas lutaram por direitos políticos, igualdade social e autonomia nacional. Movimentos revolucionários surgiram em diversos países, como França, Alemanha, Itália e Áustria-Hungria. No entanto, apesar dos esforços dos revolucionários, muitos desses movimentos foram reprimidos pelas forças conservadoras e monarquistas. Apesar de terem enfrentado derrotas militares e repressão, teve um legado duradouro. O período representou um marco no movimento operário e na luta por direitos trabalhistas e condições de vida melhores. As ideias e demandas levantadas durante a Primavera dos Povos influenciaram os desenvolvimentos políticos posteriores, como o crescimento do socialismo e do movimento operário, bem como a busca por reformas democráticas e nacionalistas na Europa.

2) Podemos descrever de forma sucinta, mas não menos relevante, que a Comuna de Paris foi um tipo de governo estabelecido de forma revolucionária na cidade de Paris, em março de 1871. Esse período ocorreu durante uma guerra civil, desencadeada enquanto a nação se recuperava da Guerra Franco-Prussiana contra um inimigo externo. Durante cerca de dois meses, a Comuna de Paris coexistiu com o governo da República de Versalhes.

Assinale a alternativa que corresponde ao desfecho da Comuna de Paris.

- a) A Comuna de Paris alcançou uma vitória militar decisiva e estabeleceu um governo independente e duradouro.
- b) A Comuna de Paris foi anexada pela Prússia após a derrota na Guerra Franco-Prussiana.

- c) A Comuna de Paris entrou em colapso após enfrentar uma violenta repressão por parte das forças do governo de Versalhes.
- d) A Comuna de Paris conseguiu estabelecer uma aliança com outras cidades francesas e formou um governo central unificado.
- e) A Comuna de Paris levou à restauração da monarquia na França com a ascensão de um novo rei.

3) Leia e analise com atenção a matéria a seguir.

Quem foi Giuseppe Garibaldi, o “herói de dois mundos”

Nascido no dia 4 de julho de 1807 na atual Nice, França, o italiano Giuseppe Garibaldi dedicou a vida a revoluções por independência na Itália e na América do Sul. Por isso, ficou conhecido como **herói de dois mundos**.

Fundada em 1831 por Giuseppe Mazzini, a associação Jovem Itália tinha como objetivo transformar a Itália em uma república democrática e unificada, promovendo uma revolução para unir as cidades-Estados Independentes que surgiram após a queda do Império Romano e recuperar terras dominadas pelo Império Austriaco. As palavras de ordem eram direito dos homens, progresso, igualdade jurídica e fraternidade.

Em 1834, por sua participação na guerrilha e na causa de Mazzini, foi condenado à morte e forçado a deixar o país. Acabou no Brasil, onde conheceu Bento Gonçalves, líder da Revolução Farroupilha do Rio Grande do Sul [...]. Se na Itália Garibaldi buscava a unificação do país, ironicamente, na Revolução Farroupilha o objetivo era o contrário — ainda que as causas fossem parecidas, com a luta por independência e o fim da dominação de um império. Em 1838, Garibaldi foi nomeado comandante da marinha farroupilha e colaborou para tomar o porto de Laguna, em Santa Catarina, onde foi proclamada a República Juliana.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/historia/noticia/2013/08/quem-foi-giuseppe-garibaldi-o-heroi-de-dois-mundos.html>. Acesso em: 30/06/2023. Adaptado.

A matéria destaca a participação de Giuseppe Garibaldi, importante personagem histórico, em lutas revolucionárias tanto na Europa quanto no Brasil. Levando o texto em consideração e seus conhecimentos prévios, discorra sobre as semelhanças e as diferenças entre a unificação italiana e a Revolução Farroupilha, destacando os principais aspectos históricos, sociais e políticos de cada movimento.

Tanto a unificação italiana quanto a Revolução Farroupilha foram movimentos históricos significativos que ocorreram em diferentes regiões e períodos de tempo. Uma das principais semelhanças entre os dois movimentos foi o desejo de autonomia e autodeterminação regional. Tanto os italianos quanto os farroupilhas buscaram se separar de governos centrais considerados opressivos e estabelecer uma forma de governo que atendesse melhor aos seus interesses específicos. No entanto, as diferenças entre os movimentos são notáveis. Enquanto a unificação italiana teve um caráter nacionalista e buscava consolidar um Estado italiano unificado, a Revolução Farroupilha era mais localizada, envolvendo, principalmente, a Região Sul do Brasil. Além disso, as motivações por trás dos movimentos eram diferentes: a unificação italiana foi impulsionada pela busca de uma identidade nacional italiana compartilhada, enquanto a revolução farroupilha tinha como objetivo a proteção de interesses econômicos regionais.

4] O líder alemão Otto von Bismarck foi um dos principais articuladores da unificação alemã. A respeito desse processo, analise e discuta os principais fatores e eventos que levaram à unificação alemã no século XIX e explique como o papel de Otto von Bismarck foi fundamental nesse processo.

Entre as motivações, podemos encontrar o nacionalismo; o sentimento de identidade nacional alemã foi crucial na busca pela unificação. Além disso, as guerras e a diplomacia desempenharam um papel importante: a Guerra Austro-Prussiana (1866) e a Guerra Franco-Prussiana (1870-1871) ajudaram a consolidar a unificação. E a liderança de Otto von Bismarck, que é amplamente considerado o principal arquiteto da unificação alemã. Ele utilizou uma política externa hábil e estratégica para fortalecer a Prússia e garantir a adesão dos estados alemães ao domínio prussiano. Bismarck implementou reformas internas, promoveu a industrialização e consolidou a autoridade do governo central, criando as bases para a unificação alemã.

5] A Guerra terminou com a derrota da França (que perdeu a Alsácia e a Lorena para os alemães). Em uma onda de euforia nacionalista, os Estados alemães firmaram um acordo e, em 1871, proclamaram o prussiano Guilherme I como Imperador, tendo o estadista Bismarck, de mesma nacionalidade, como primeiro-ministro. O novo Império da Alemanha rapidamente se tornou a potência dominante na Europa continental.

MARBOTT, Emma. *História do Mundo para quem tem pressa*. Rio de Janeiro: Valentina, 2015. Adaptado.

A guerra e o acontecimento a que o texto se refere, são, respectivamente:

- a) a Guerra dos Cem Anos e a criação do Sacro Império romano-germânico.
- b) a Guerra de Secessão e a Independência alemã.
- c) a Guerra de Independência prussiana e a Independência da Prússia.
- d) a Guerra Franco-Germânica e a Anexação da Alsácia-Lorena.
- ☒ e) a Guerra Franco-Prussiana e a Unificação alemã.

6] Após a ocupação de Roma em 1870 fez-se uma tentativa para resolver o problema das relações entre o Estado e a Santa Sé. Em 1871 o parlamento italiano promulgou a Lei das Garantias Pontificias, a qual se propunha definir a situação do papa como soberano reinante. Era-lhe conferida plena autoridade sobre os edifícios e jardins do Vaticano e de Latrão, bem como o direito de nomear e receber embaixadores. Além disso, era-lhe dada a franquia dos correios, telégrafos e estradas de ferro da Itália e destinava-se-lhe, a título de indenização, uma pensão anual de aproximadamente 645.000 dólares.

BURNS, Edward. *História da Civilização Ocidental*, II. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982.

A Lei das Garantias Pontificias, inserida na chamada **Questão Romana**, foi uma resposta do recém-unificado Estado Italiano à situação do Papado. Foi a principal causa para a Questão Romana.

- a) A expulsão do Papa Pio IX de Roma.
- ☒ b) Os territórios papais perdidos durante o processo de

Unificação.

- c) A Interferência do Estado francês nas atividades do Papado.
- d) O descumprimento, por parte do Estado Italiano, do Tratado de Latrão.
- e) O cativo do Papa Pio XI na cidade francesa de Avinhão.

7) Analise a Imagem.



A Imagem é uma pintura de 1892 do artista Italiano Quinto Cenni. Nela, está representado um personagem e um grupo que estão relacionados à Unificação Italiana, ocorrida no século XIX.

- a) Quem é o personagem que, montado em um cavalo, comando as tropas? Qual o seu papel na Unificação Italiana?

O personagem é Giuseppe Garibaldi, líder de um exército de camponeses (conhecidos como **camisas vermelhas**) que buscava derrotar o rei de Nápoles, considerado um impedimento para que o seu projeto fosse executado: a **Instauração de uma república democrática que incluisse todos os territórios Italianos.**

- b) Como eram conhecidos os combatentes que estão sendo liderados? Qual o seu papel na Unificação Italiana?

Os combatentes eram conhecidos como **camisas vermelhas**, que, sob a liderança de Giuseppe Garibaldi, buscavam a **instauração de uma república democrática na Itália.**

- 8) A ebulição daquela que seria a última grande onda revolucionária do século XIX e que, mais uma vez, assustaria as elites europeias teve início ainda durante a Guerra Franco-Prussiana. [...] No dia 18 de março de 1871, Adolphe Thiers, comandante do novo governo francês, enviou uma tropa do Exército para desarmar e desmobilizar os descontentes de Paris. Essa foi a gota d'água da Insurreição [...].

MORAES, Luis Edmundo. *História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Contexto, 2023. Adaptado.

A Insurreição à qual o texto se refere, trata-se da(o).

- ☒ a) Comuna de Paris.
- b) Manifesto Comunista.
- c) Greve Geral do operariado francês.
- d) Primavera dos Povos.
- e) 18 de Brumário.

- 9) No Segundo Congresso da Liga dos Justos, Marx e Engels foram incumbidos de redigir um manifesto-programa que se tornaria um dos documentos mais prestigiosos do mundo desde então e fonte de inspiração para o movimento socialista do século XIX: o *Manifesto Comunista*, lançado em 1848, no momento em que a Europa ebulia em revoluções.

MORAES, Luis Edmundo. *História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Contexto, 2023.

Sobre as revoluções europeias referidas no texto e o movimento socialista, é **correto** afirmar que:

- a) todas as revoluções que integraram a Primavera dos Povos foram de caráter comunista, buscando, assim, a substituição da sociedade capitalista.

- ~~b)~~ a Primavera dos Povos, ainda que tenha recebido influências do pensamento socialista, foi fortemente forjada a partir dos ideários liberal e nacionalista.
- c) as ideias socialistas não tiveram qualquer influência nos acontecimentos de 1848, uma vez que esses tinham o caráter monarquista, burguês e liberal.
- d) a Primavera dos Povos deve ser compreendida como um movimento do socialismo utópico, porque buscava a implantação de um governo do proletariado.
- e) a única movimentação da Primavera dos Povos com caráter comunista foi a Comuna de Paris, governo revolucionário implantado por trabalhadores na França.

10) O nacionalismo alemão estava preocupado com a unificação de numerosos estados separados, o que era, porém, impedido não pela dominação estrangeira, mas — exceto por alguns interesses particularistas — pela atitude de dois superpoderes que se consideravam a si próprios alemães.

HOBBSBAWM, Eric. *A Era do Império (1875-1914)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012. Adaptado.

O texto trata dos acontecimentos que precederam o processo de unificação alemão, concluído na segunda metade do século XIX. Os “superpoderes” mencionados no texto são uma referência à/ao:

- a) Inglaterra e França.
- b) Itália e Rússia.
- ~~c)~~ Prússia e Áustria.
- d) Império Otomano e Rússia.
- e) França e Itália.

História no Enem/vestibular

1) (Fuvest-Adaptada) As revoluções de 1848 na Europa:

- ~~a)~~ tentaram impor o retorno do absolutismo, anulando os domínios da Revolução Francesa.
- b) foram marcadas pelo caráter nacionalista e liberal, incluindo propostas socialistas.

- c) provocaram a união das tropas de Bismarck e Napoleão III para destruir o Governo Revolucionário.
- d) conduziram Luís Felipe ao trono da França e deram origem à Bélgica como Estado Independente.
- e) foram vitoriosas e completaram as unificações nacionais na Itália e Alemanha.

2) (UFG) A unificação italiana, no fim do século XIX, ameaçou a integridade territorial da Igreja. Esse impasse resultou:

- a) no reforço dos sentimentos nacionalistas na Itália, provocando a expropriação das terras da Igreja.
- b) no envolvimento da Igreja em lutas nacionais, criando congregações para a expansão do catolicismo.
- c) na adoção de atitudes liberais pelo papa Pio IX, como forma de deter as forças fascistas.
- ~~d)~~ na assinatura do Tratado de Latrão, em 1929, quando Mussolini criou o Estado do Vaticano.
- e) no *Risorgimento*, processo em que segmentos ligados à Igreja defenderam a Itália Independente.

3) (PUC-Campinas) Em relação às revoluções de 1848, é **correto** afirmar que:

- a) desenvolveram na França uma experiência política de forte inspiração socialista, que reconhecia a absoluta igualdade entre os seres humanos.
- b) restabeleceram na Europa governos elitistas regidos por constituições que cerceavam os direitos e liberdades de participação popular.
- c) representaram tão somente o ponto culminante de um processo revolucionário de caráter popular, que influenciou a Revolução Americana.
- ~~d)~~ produziram grandes surtos revolucionários de caráter, ao mesmo tempo, liberal e nacional, na Itália e na Alemanha.
- e) foram responsáveis pela divulgação dos princípios de legitimidade e do equilíbrio europeu na América e no Oriente.

4) (UFPR) No Brasil, desde 2011, tem havido diversas comemorações dos 150 anos da unificação italiana, lembrando os fortes laços culturais entre os dois países.

Sobre a relação entre a unificação italiana e a imigração de italianos para as Américas, é **correto** afirmar que:

- a) a unificação italiana foi o resultado de uma série de revoltas populares, que culminaram, em 1861, com a formação de uma república socialista sob a direção de Giuseppe Mazzini. A burguesia, que não concordava com o novo regime, emigrou para as Américas, levando capital suficiente para iniciar a industrialização em países como a Argentina, o Brasil e os Estados Unidos.
- b) o processo da unificação italiana contou com a intensa participação do Império brasileiro, pois d. Pedro II almejava estabelecer relações comerciais com os italianos. É notória a participação de Giuseppe Garibaldi na política brasileira do período imperial. Após a unificação, contudo, nem o Brasil nem os demais países aliados conseguiram levantar a Itália de uma profunda crise econômica, o que levou a uma grande leva emigratória para as Américas de 1880 a 1930.
- ☒ c) a unificação italiana foi um processo iniciado no início do século XIX, que se concluiu em 1861, com uma monarquia constitucionalista, sob o comando de uma aliança entre burgueses e latifundiários, que afastou os setores populares do poder. Muitos italianos camponeses e trabalhadores saíram empobrecidos após a unificação, o que estimulou uma intensa emigração para as Américas entre 1880 e 1930, engrossando fileiras de trabalhadores agrícolas e operários.
- d) a unificação italiana durou de 1861 a 1870, agregando estados independentes sob a direção do Reino de Piemonte-Sardenha. Porém, sua conclusão só foi possível após a unificação alemã, que marcou o fim da ingerência de Otto von Bismark na política europeia. Após esse processo, o monarca instituído perseguiu duramente seus inimigos políticos, que emigraram para as Américas.
- e) a emigração italiana para as Américas teve início por conta de uma série de dificuldades financeiras causadas por problemas climáticos, que, por volta de 1850, prejudicaram as colheitas. O volume de emigrantes se intensificou após a unificação, em 1861, em decorrência do fato de que o governo anarquista instituído fracassou na tentativa de reerguer o país.

5) (UFF) No final da chamada **Era Napoleônica**, derrotado o Imperador francês em 1815, tornou-se possível a recomposição das forças sociais e políticas ligadas ao Antigo Regime, em boa parte do continente europeu. Nada disso deteve, porém, a onda revolucionária e o surgimento de revoltas, a partir de 1820 até 1848. Na Itália, por exemplo, coube a uma sociedade secreta a elaboração de um programa político "contra as tiranias", cuja grande meta era a unificação da nação italiana e o triunfo dos princípios liberais. Assinale a opção que identifica **corretamente** os revolucionários anteriormente mencionados.

- a) Pedreiros-livres.
- b) Cristãos-novos.
- c) Maçons.
- ☒ d) Carbonários.
- e) Jacobinos.

6) (Uece) As unificações alemã e italiana, em 1870 e 1871, aconteceram, segundo os historiadores, a partir da chamada **via prussiana**. Isso significa que:

- ☒ a) foram realizadas de cima para baixo, isto é, a partir de uma aliança entre a burguesia e a aristocracia.
- b) as mudanças ocorridas naqueles países correspondiam às expectativas plenas dos trabalhadores.
- c) as mudanças foram feitas de baixo para cima, isto é, a partir de uma aliança entre setores populares e setores intelectuais da classe média.
- d) as transformações políticas na Itália e na Alemanha se verificaram a partir de intervenções de potências estrangeiras, especialmente da Prússia.

7) (Cesgranrio) Assinale a opção que apresenta uma afirmativa **correta** sobre o processo de unificação da Alemanha (1871) e da Itália (1870).

- a) Na Itália, a proclamação da república por Giuseppe Garibaldi, líder do movimento carbonário e republicano, estabilizou economicamente o país, permitindo a fixação das fronteiras internacionais italianas e sua unificação interna.
- b) Na Itália, com o apoio do papa Pio IX, o movimento unificador se difundiu a partir da cidade de Roma,

sendo contrário aos interesses econômicos da burguesia do Piemonte e do norte do país.

- c) Na Alemanha, Bismarck implementou a unificação com a ajuda econômica e militar do Império Austriaco, opondo-se à política separatista da Prússia de Guilherme I.

☒ d) A criação da União Alfandegária (Zollverein) entre os estados alemães desenvolveu a industrialização e a economia da Confederação Germânica, culminando na unificação política com a criação do Segundo Reich (Império) Alemão.

- e) Ambos os processos unificadores resultaram da derrota dos movimentos nacionalistas locais frente à reação das forças monárquicas reunidas pelo Congresso de Viena.

8| (Unesp) As unificações políticas da Alemanha e da Itália, ocorridas na segunda metade do século XIX, alteraram o equilíbrio político e social europeu. Entre os acontecimentos históricos desencadeados pelos processos de unificações, encontram-se:

- a) a ascensão do bonapartismo na França e o levante operário em Berlim.
b) a aliança da Alemanha com a Inglaterra e a Independência da Grécia.
☒ c) o nacionalismo revanchista francês e a oposição do papa ao Estado Italiano.
d) a derrota da Internacional operária e o início da União Europeia.
e) o fortalecimento do Império Austriaco e a derrota dos fascistas na Itália.

9| (Uece) A personagem histórica que teve fundamental importância no contexto da unificação italiana e lutou, também, na Revolução Farroupilha, no Sul do Brasil, na segunda metade do século XIX, foi:

- a) Camillo de Cavour.
b) Otto von Bismarck.
c) Benjamin Disraeli.
d) Benito Mussolini.
☒ e) Giuseppe Garibaldi.

10| (IFPR-Adaptada) Sobre a unificação italiana, analise as afirmativas a seguir.

- I. Após o Congresso de Viena, a Itália foi dividida e transformada em uma simples "expressão geográfica", motivando o *Risorgimento*.
II. A liderança na luta pela unificação coube ao Reino de Piemonte-Sardenha, sob orientação de Benito Mussolini.
III. Foi na década de 1870 que os italianos dominaram Roma e completaram a unificação.
IV. O domínio da unidade deu origem à Questão Romana, monarquia italiana versus papa, que só foi resolvida com o Tratado de Latrão, em 1929, quando foi criado o Estado do Vaticano.

Das proposições anteriores, são **corretas** somente:

- a) II, III e IV.
☒ b) I, III e IV.
c) I, II e III.
d) I e IV.
e) I e II.

11| (Cesgranrio-Adaptada) A história política da Europa durante o século XIX foi marcada por uma sucessão de ondas revolucionárias caracterizadas especificamente em uma das opções a seguir. Assinale-a.

- a) O Congresso de Viena representou a consolidação da obra revolucionária na implantação da sociedade burguesa.
b) Os movimentos revolucionários de 1830, liderados pela aristocracia, marcaram o processo de Restauração.
c) As ondas revolucionárias corresponderam ao avanço dos cercamentos dos campos — os *enclosures* —, que liberaram a população camponesa para as cidades.
☒ d) Os movimentos de 1848 contaram com a participação das camadas populares e com a forte influência das ideias socialistas.
e) Os movimentos de 1870, na Itália e na Alemanha, deixaram a questão nacional em segundo plano, priorizando a ordem democrática.

Do século XIX até o século atual, observa-se, no discurso e nas ações dos Estados Unidos, um comportamento de superioridade sobre as demais nações, como se os valores norte-americanos fossem os melhores e devessem ser seguidos por todos.

O grande desenvolvimento dessa potência econômica não justifica a imposição de ideais e crenças aos demais países. Cada povo tem sua maneira de viver, com hábitos e costumes próprios, não havendo, portanto, uma cultura melhor do que as outras. Todas têm sua devida importância, afinal, a cultura é construída com a história de cada povo e com as relações estabelecidas com outros povos.



História em questão

1) A política do *Big Stick* (grande porrete) foi uma abordagem adotada pelos Estados Unidos durante o início do século XX para suas relações com a América Latina. Analise a charge a seguir e assinale a alternativa que descreve **corretamente** os princípios e estratégias dessa política.



Theodore Roosevelt e seu porrete no Caribe.

a) A busca por uma diplomacia baseada na cooperação e no diálogo, com ênfase na resolução pacífica de conflitos e no fortalecimento das relações comerciais entre os Estados Unidos e os países latino-americanos.

b) A rejeição de qualquer tipo de intervenção ou influência dos Estados Unidos na América Latina, promovendo a autodeterminação e a soberania dos países latino-americanos.

☒ c) A adoção de uma postura agressiva e intervencionista, baseada no uso da força militar para proteger os interesses americanos e impor políticas aos países latino-americanos.

d) A promoção da igualdade social e econômica na América Latina, através de programas de ajuda e cooperação para fortalecer as instituições democráticas e o desenvolvimento sustentável.

e) A busca pela criação de uma união política e econômica entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, com o objetivo de formar uma América unida e fortalecer a influência estadunidense na região.

2) Podemos observar na imagem uma nota no valor de 100 dólares emitida pelos Estados Confederados da América, no ano de 1862, durante a Guerra Civil norte-americana. Os confederados, formados durante a guerra, representavam os estados do Sul, que se separaram da União e estabeleceram regras, leis e até moedas próprias. Qual das alternativas representa **corretamente** uma característica dos Estados Confederados?



Nota de 100 dólares dos Estados Confederados da América.

a) Defendiam a abolição do sistema escravagista e a igualdade racial.

b) Tinham como líder Abraham Lincoln, o presidente da União.

c) Adotaram uma constituição federalista que fortalecia o poder central.

☒ d) Defendiam a secessão como forma de preservar os direitos dos estados.

e) Eram a favor da união dos estados do sul e do norte em uma única entidade.

3| A Guerra Civil dos Estados Unidos, também conhecida como **Guerra de Secessão**, foi travada nos Estados Unidos de 1861 a 1865, entre a União e os confederados, e dividiu o país em estados do norte e do sul. Sobre esse episódio da história estadunidense, apresente, em seu caderno, os principais fatores que levaram à eclosão do conflito, as questões em disputa entre o norte e o sul e como essas divergências se transformaram em um conflito armado de larga escala?

4| Leia o texto a seguir.

Juneteenth: entenda a real data que marca a abolição da escravidão nos Estados Unidos

Em 1º de janeiro de 1863, o ex-presidente Abraham Lincoln assinou oficialmente a Proclamação de Emancipação. No entanto, foi somente no dia 19 de junho de 1865 que o major-general da União, Gordon Granger, chegou a Galveston, no Texas, avisando que a Guerra Civil havia terminado. Ao lado do seu exército, o major-general libertou 250 mil escravizados no estado. O Texas foi o último estado em rebelião, após o fim da Guerra Civil e a Proclamação de Emancipação. Embora o general Robert E. Lee tenha se rendido, em abril de 1865, quando Granger e as forças da União chegaram no Texas, eles foram fortes e cumpriram com as ordens executivas de Lincoln. “O povo do Texas é informado de que, de acordo com uma proclamação do Executivo dos Estados Unidos, todos os escravizados são livres. Isso envolve uma absoluta igualdade de direitos pessoais e de propriedade entre ex-senhores e escravizados, e a conexão até então existente entre eles se torna a que existe entre empregador e trabalho contratado. Os libertos são aconselhados a permanecerem em silêncio em seus lares atuais e a trabalharem por salários. Eles são informados de que não poderão coletar postos militares e que não serão apolados na ociosidade lá ou em outro lugar”, disse Granger em seu discurso de libertação, no dia 19 de junho de 1865.

A partir de então, a data passou a celebrar, anualmente, o aniversário da libertação da escravidão no território estadunidense.

Disponível em: <https://aventurahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/juneteenth-entenda-a-real-data-que-marca-a-abolicao-da-escravidao-nos-estados-unidos.php>. Acesso em: 19/06/2023. Adaptado.

Acerca do processo de abolição da escravização nos Estados Unidos, disserte, em seu caderno, sobre os principais eventos que levaram à abolição e como a questão da escravização foi abordada política e socialmente ao longo do tempo.



História no Enem/vestibular

1| (PUC-SP-Adaptada) A expansão dos Estados Unidos em direção ao oeste, na primeira metade do século XIX, envolveu, entre outros fatores, a:

- a) Intervenção estadunidense na guerra de Independência do México, da América Central e de Cuba.
- b) anexação militar do Alasca, resultado de longo conflito armado com a Rússia.
- c) Guerra de Secessão, que opôs os escravistas dos estados do Sul aos abolicionistas do Norte.
- d) Implantação de um sistema legal rigoroso nas áreas ocupadas, evitando conflitos armados na região.
- ☒ e) remoção indígena, transferindo comunidades indígenas que viviam a leste do Rio Mississippi para outras regiões.

2| As diferenças entre grupos dominantes do Norte e os do Sul dos Estados Unidos deflagraram, entre os anos de 1861 e 1865, um conflito violento denominado:

- a) Guerra Estadunidense.
- ☒ b) Guerra de Secessão.
- c) Conflito Estadunidense.
- d) Conflitos Dominantes.
- e) Guerras dos Dominantes.

3| (Fatec-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Quando as hordas de gente que procuravam terra foram mais e mais para o oeste, o que aconteceu com os Indígenas que vagavam por essas florestas durante centenas de anos? Não podiam deter as hordas que se punham a caminho: lutavam, eram derrotados e empurrados para trás. Lutavam de novo, eram derrotados e novamente empurrados mais para trás ainda. O governo fazia tratado com eles. Prometia pagar-lhes a terra tomada pelos colonizadores, oferecia-lhes terras que ficavam mais a oeste. Os Indígenas, sem poder fazer outra coisa, assinavam os tratados e se mudavam. Antes que a tinta secasse, a multidão de pioneiros já estava nos seus calcanhares.

Não, o povo, de Leo Huberman.

A leitura do texto nos remete:

- a) ao domínio do oeste dos Estados Unidos.
- ☒ b) ao domínio do oeste da Região do Prata pelos ingleses.
- c) ao domínio do Peru pelos espanhóis.
- d) ao domínio do Canadá pelos franceses.
- e) ao domínio do Haiti pelos holandeses.

4| (Fuvest-Adaptada) Ao final da Guerra de Secessão, a Constituição dos Estados Unidos sofreu a 13ª emenda, que aboliu o sistema escravagista. Os brancos sulistas:

- a) abatidos, emigraram em massa, para não conviver com os negros em condições de igualdade política e social.
- ☒ b) Inconformados com a concessão de direitos aos negros, desenvolveram a segregação racial e criaram sociedades secretas que os perseguiram.
- c) arruinados, tiveram suas terras submetidas a uma reforma agrária e distribuídas aos ex-escravizados.
- d) desanimados, abandonaram a agricultura e se voltaram para a indústria, a fim de se integrarem à prosperidade do capitalismo do Norte.
- e) recuperados, substituíram as plantações de algodão por café, contratando seus ex-escravizados como assalariados.

5| (Unesp) Leia o fragmento do texto a seguir.

A Ku Klux Klan foi organizada para segurança própria [...] o povo do Sul se sentia muito inseguro. Havia muitos nortistas vindos para cá (Sul), formando ligas por todo o país. Os negros estavam se tornando muito insolentes, e o povo branco sulista de todo o Estado de Tennessee estava bastante alarmado.

Ohio, 1868.

A leitura desse depoimento, feito por um membro da Ku Klux Klan, permite-nos entender que essa organização tinha por objetivo:

- a) assegurar os direitos políticos da população branca pelo voto censitário, eliminando a possibilidade de participação dos negros nas eleições.
- b) Impedir a formação de ligas entre nortistas e negros, que propunham a reforma agrária nas terras do Sul dos Estados Unidos.
- c) unir os brancos para manter seus privilégios e evitar que os negros, com apoio dos nortistas, tivessem direitos garantidos pelo governo.
- ☒ d) proteger os brancos das ameaças e dos massacres dos negros, que criavam empecilhos para o desenvolvimento econômico dos estados sulistas.
- e) evitar confrontos com os nortistas, que protegiam os negros quando estes atacavam propriedades rurais dos sulistas brancos.

6| (IFPE) A organização racista Ku Klux Klan (KKK) surgiu nos Estados Unidos logo após a Guerra de Secessão (1861–1865). O episódio recente de Charlottesville, cidade do estado americano da Virgínia, no qual supremacistas brancos, no dia 7 de julho de 2017, opuseram-se à retirada de uma estátua de um general confederado, mostra, contudo, que o racismo e a intolerância ainda não foram apagados da história dos Estados Unidos.

Sobre a Ku Klux Klan, assinale a alternativa **correta**.

- ☒ a) A Ku Klux Klan, em seu radicalismo racista e xenóforo, chegou a perseguir, além de segmentos negros,

Judeus, católicos, comunistas e mesmo liberais.

- b) Trata-se de uma organização criada, exclusivamente, com o propósito de perseguir os segmentos negros da população dos Estados Unidos.
- c) É um movimento que, ideologicamente, não pode ser associado à extrema direita, uma vez que muitos de seus membros defendem a liberdade de expressão.
- d) A Ku Klux Klan atuou no passado, em especial nas décadas seguintes à Guerra de Secessão, mas parou de se manifestar no início dos anos 1920, só retornando recentemente.
- e) É uma organização que pratica a liberdade de expressão e o direito de acreditar na supremacia branca, sendo, por isso, perseguida pela imprensa dos Estados Unidos.

7) (Mackenzie-Adaptada) A população que, em 1790, era de quase 4 milhões de habitantes passou para cerca de 31 milhões em 1860. Dez anos depois, alcançava os 40 milhões. Boa parte desse contingente era formado por estrangeiros: entre 1830 e 1860 entraram no país quase 5 milhões de imigrantes europeus. José Robson de A. Arruda e Nelson Piletti, em *A História dos Estados Unidos da América*, disseram que a fase do expansionismo interno e a ocupação e o povoamento do atual território estadunidense tiveram como justificativa a doutrina do Destino Manifesto, sobre a qual é **incorreto** afirmar que:

- a) explicitava uma visão racista que agia como alimento moral para o desenvolvimento da nação.
- ☒ b) seus objetivos nunca foram utilizados para legitimar invasões, intervenções ou domínios territoriais em países do continente americano.
- c) se baseava em um sentimento de superioridade do imigrante europeu branco diante dos indígenas e dos mexicanos.
- d) contém elementos inspirados no darwinismo social, no qual as relações sociais destacam a sobrevivência dos mais capazes.
- e) os estadunidenses tinham sido predestinados por Deus ao domínio dos territórios situados entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

8) (UERJ-Adaptada) Observe a imagem.



A tela *Progresso americano* (1872), de John Gast, simboliza a difusão de progressos materiais, como as ferrovias e o telégrafo, nos EUA, no decorrer do século XIX. Essas mudanças contribuíram para o domínio de novos territórios e foram justificadas pelo seguinte conjunto de ideias:

- a) Doutrina Monroe.
- b) Política do *big stick*.
- c) Política da boa vizinhança.
- ☒ d) Destino Manifesto.

9) (UFMS-Adaptada) A Doutrina Monroe, em conjunto com outros fatores, assinalou o que mais tarde se configuraria no imperialismo estadunidense, auxiliando na consolidação dos EUA como uma das maiores potências mundiais do século XX. A questão política expansionista dos EUA está associada:

- a) ao desenvolvimento industrial britânico.
- ☒ b) ao slogan "América para os americanos".
- c) ao apoio da intervenção europeia na América.
- d) à propagação do *american way of life* — "estilo de vida americano".